



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1376/Question nº: 1376

Título:/Title: [Eucaliptocultura e Responsabilidade Social Corporativa](#)

Por: / By: [Anônimo](#)

E-mail:

Questão: /Question:

Prezado Professor Celso.

Qual o papel da eucaliptocultura no desenvolvimento social por atuação responsável das empresas relacionadas a ela?

Obrigado

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Senhor (a),

É muito válida sua preocupação com um tema tão importante para a eucaliptocultura. A eucaliptocultura tem-se constituído na fonte de competitividade de diversos setores empresariais no Brasil: celulose e papel, painéis de madeira, siderurgia e agora, com a escassez de madeiras nativas, da indústria de madeira e artefatos serrados.

Por essa mesma razão, o setor descobriu que a eucaliptocultura precisava ser mais cultuada e trabalhada para alavancar nossa indústria de forma vital, em função dos baixos custos que conferia à madeira do eucalipto. Para fazer vitorioso esse jogo era impossível se fazê-lo de maneira unilateral, só enxergando as empresas. Havia necessidade de se ter parcerias na sociedade, que pudessem colaborar oferecendo novas fontes de competitividade de forma compartilhada. Isso levou o setor a buscar cada vez mais o envolvimento de terceiros em seu processo: em novas maneiras de fomento florestal, produção compartilhada, compra de madeiras a preços justos, etc. Entretanto, quando se buscam parcerias na sociedade, inclusive com os funcionários da empresa, não pode haver decepções por parte desses parceiros. A responsabilidade e o comprometimento se elevam a níveis muito altos e se demandam muito diálogo, transparência e respeito pelos atores sociais e pelas diferenças entre eles e as empresas.

Outro fator que tem colaborado com isso são as certificações florestais, ambientais e sociais, exigências mercadológicas que nos obrigam a ter desempenhos socioambientais excelentes. Isso não está mais na decisão dos gestores privilegiarem ou não, mas nas avaliações das auditorias de terceira parte, que podem anotar não conformidades socioambientais que possam significar problemas para manutenção dessas certificações.

Além disso, nós tivemos ganhos muito importantes na gestão das empresas, que passou a ampliar seu foco para as três vertentes da sustentabilidade e não apenas para a econômica. Os gestores possuem compromissos com a sustentabilidade, demonstrados nos belíssimos e divulgados relatórios de sustentabilidade que são públicos, auditáveis, transparentes e avaliados pelos investidores nas bolsas de valores do mundo todo.

Sugiro que você leia também dois artigos que escrevi sobre esse tema:

Indicadores sociais em empresas de celulose e papel de eucalipto

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_dez10.html#quatorze

Sustentabilidade é um caminho sem fim

<http://florestal.revistaopinioes.com.br/revista/detalhes/9-sustentabilidade-e-um-caminho-sem-fim/>

E ainda, navegue um pouco na minha palestra:

[http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/Sustentabilidade%20SECEX UNEP%202008.pdf](http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/Sustentabilidade%20SECEX%20UNEP%202008.pdf)

Um abraço e sucessos em seus compromissos com a sustentabilidade da eucaliptocultura no Brasil.

Celso Foelkel
